



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 22 de Agosto de 2024

### “Regras básicas para a interpretação bíblica” SÉRIE: ESTUDO SISTEMÁTICO DA BÍBLIA

“sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.” (Tg 1.22)

#### **INTRODUÇÃO**

Já temos estudado sobre o amor pela palavra de Deus, sua contextualização e aplicação e, também, já aprendemos a regra geral que deve ser levada em consideração para que a Palavra de Deus seja compreendida no seu sentido geral e não por interpretações particulares. Hoje, aprenderemos mais três regras básicas. Se todas essas regras forem levadas em consideração, veremos que a Bíblia nos revelará a unidade existente entre o Antigo e o Novo Testamento e compreenderemos toda a revelação de Deus para salvar a humanidade e estabelecer seu reino na terra.

#### **Primeira Regra**

As palavras devem ser tomadas, sempre que possível, em seu sentido usual e comum

Qualquer pessoa que se proponha a escrever um texto tem um objetivo básico que é ser compreendido pelo receptor. Nesse sentido, pressupõe-se que os escritores da Bíblia utilizaram as palavras usuais e comuns dentro de seus contextos históricos. Essa regra é de particular importância, pois sua violação implica numa extrapolação do sentido de passagens bíblicas, causando distorções, muitas vezes, irreparáveis ao reino de Deus. Por exemplo, a parábola do trigo e do joio poderá ser usada para entendermos a regra geral e esta primeira regra. Quando Jesus disse que o reino de Deus é semelhante a um homem que semeia boa semente no seu campo, devemos entender as palavras homem, semear, semente e campo no sentido que realmente conhecemos, no sentido usual, comum, e só devemos explicar o significado dessa parábola pela própria explicação que a Bíblia dá em Mateus 13.37-43, ou seja, o homem que semeia a boa semente é o Filho do Homem, ou seja, Jesus, o campo é o mundo e a boa semente são os filhos do Reino, ou seja, os servos fiéis de Deus.

#### **Segunda Regra**

As palavras devem ser tomadas no sentido que indica o conjunto da frase

Isso significa que os significados das palavras devem ser construídos a partir do contexto no qual estão inseridas. Ex. Fé significa, normalmente, confiança. Entretanto, assume outro significado em contexto diferente; por exemplo na frase agora prega a fé que outrora procurava destruir (Gl 1.23) a palavra fé assume o significado de Evangelho.

#### **Terceira Regra**

As palavras e expressões devem ser lidas no sentido indicado no contexto

Levar em conta o contexto significa considerar os versículos que precedem e seguem o texto em questão, posteriormente o livro em que a passagem está inserida e, ao final, todo o contexto bíblico. A análise isolada de textos leva, normalmente, a interpretações muito equivocadas, como por exemplo, posso todas as coisas naquele que me fortalece (Fl 4.13). A descontextualização desse versículo tem levado a interpretações errôneas, pois muitos assumem uma posição de soberba e arrogância, pensando que tudo que põem em mente, conseguem. Entretanto, esse versículo revela uma verdade bem diferente, pois o versículo que antecede a este diz o seguinte: “*sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade*”. Paulo podia tudo porque aprendera a viver na privação, no sofrimento; tudo suportava por amor ao evangelho. Quando ele escreveu esta carta estava na prisão.

#### **APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO**

O que você achou de ter aprendido essas regras? Pensa que, se levá-las em consideração, você realmente crescerá na graça e no conhecimento no nosso Senhor?

#### **CONCLUSÃO**

Quando amamos a palavra de Deus e entendemos que ela tem o poder de transformar nossa vida e fazer de nós novas criaturas, nossa mente se abre para que possamos compreendê-la profundamente. Quem abre nossa mente para o entendimento é o Espírito Santo mas, além dele, usamos nossa inteligência e nossa racionalidade e, por isso, nos dispomos a estudar a Bíblia considerando essas regras que são essenciais para a reta compreensão dela. A regra geral que aprendemos no nosso último encontro, se aplica somente à Bíblia por ser um livro que é revelação de Deus, mas todas as outras regras são aplicáveis para a boa leitura de qualquer texto.